

PREDISPONÊNCIA À GRUPALIDADE SADIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *predisponência à grupalidade sadia* é a característica, tendência, preparação, intenção, vocação, aptidão, propensão e vontade de a consciência lúcida, intra ou extrafisicamente, estabelecer relações grupocármicas pautadas na solidariedade evolutiva, interassistencialidade, sinceridade, companheirismo e interconfiança, com foco no pacifismo, promovendo reconciliações pendentes e catalisando as reciclagens pessoais em prol da maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *pré* vem do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O vocábulo *disponente* deriva do mesmo idioma Latim, *disponens*, “dispor”. Surgiu no Século XIX. O termo *grupalidade* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, derivado do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. A palavra *grupo* surgiu em 1789. O vocábulo *sadio* provém do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; apaziguar a discórdia; abrandar; compensar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Predisposição à interconsciencialidade pró-evolutiva. 2. Propensão à grupalidade cosmoética. 3. Tendência à ortoconvivialidade. 4. Autodisponibilidade conviviológica salutar.

Antonimologia: 1. Predisponência à grupalidade patológica. 2. Inclinação à interprisão grupocármica. 3. Propensão ao egocentrismo crônico. 4. Tendência à alienação social.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; a *hostess* multidimensional cosmoética; a consciência *open mind*; o *know how* multissecular auxiliando na interconvivência sadia; o *upgrade* intraconsciencial; o *upgrade* grupal; a ampliação da *Weltanschauung* pessoal; o *teamwork*; o desenvolvimento da *expertise* conviviológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às interrelações conscienciais.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Convivialidade.** Na **convivialidade evolutiva**, 3 fatores são relevantes: a concessão, a diminuição das exigências e a interassistencialidade”.

2. “**Educação.** Educação é pensar na **coletividade**”.

3. “**Grupalidade.** O mais relevante não é o grupo evolutivo, em si, mas a **pessoa** integrada ao grupo laboral”. “É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria a coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupalidade sadia; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os lideropenses; a lideropensenidade; a autorreducação pensênica; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a refratariedade holopensênica; a reciclagem definitiva do holopensene sectarista dos clãs; o holopensene de pacificação grupal presente nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a responsabilidade grupal de todos os voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) pela consolidação do holopensene da Conscienciologia no planeta Terra.

Fatologia: a predisponência à grupalidade sadia; o posicionamento pessoal cosmoético; o olhar fraterno aos membros do grupocarma nuclear; a ampliação da visão de grupalidade modi-

ficando a forma de encarar todas as relações interconscienciais; a recin pessoal alavancando a recin grupal; o reconhecimento da importância do grupo na evolução pessoal; o reconhecimento da importância pessoal na evolução do grupo; o autorrespeito gerador do heterorespeito; a autaceitação cosmoética acelerando a evolução pessoal e grupal; a capacidade transformadora do acolhimento empático fraterno; a autenticidade criando espaço à convivialidade sadia; o autoinvestimento evolutivo; a assunção do papel de líder ou liderado dentro do grupo evolutivo; a interassistência parapedagógica às conscins pré-humanas; a fitoconvivialidade sadia; a zooconvivialidade sadia; a holoconvivialidade sadia; o alinhamento na prática dos princípios e valores pessoais gerando auto coerência; o amadurecimento emocional qualificando a comunicação interconscencial; a catarse cosmoética pelas interrelações sadias; o despojamento nas interrelações cotidianas; o ato de estabelecer limites cosmoéticos para si mesmo; o ato de estabelecer limites cosmoéticos aos outros; as ações interassistenciais ignoradas pela multidão auxiliando na autorreeducação em prol do anonimato; o reconhecimento didático da postura cosmoética pessoal ocorrendo nos bastidores; o egocentrismo; a postura impositiva; o posicionamento pusilânime; a fuga de conflitos buscando heteraceitação; o cabotinismo dificultando o *rapport* com as consciências assistidas; a postura arrogante diminuindo as outras consciências visando autopromoção distorcida; o desprezo pelas outras pessoas revelando o autodesprezo consciencial; o foco na autoimagem dificultando a comunicação assertiva; o autocontrole exacerbado dificultando a paraperceptibilidade refinada; a falta de acabativa representando dívidas grupocármicas; a apriorismose enquanto patologia da Humanidade; o preconceito enquanto manifestação acrítica e anacrônica; o preconceito revelando visão epidérmica sobre as outras consciências e sobre si própria; a falta de tranquilidade íntima para escutar a real necessidade do assistido; a oportunidade de aprendizado interassistencial ao se permitir receber ajuda; a qualificação do megatrafor por meio das interações grupocármicas cosmoéticas; a acabativa gesconológica possibilitando aos outros aprender com as realizações e conquistas pessoais; o esforço pessoal para realizar a recin durante a gesconografia tarística; o acúmulo de experiências grupais sadias ao longo da atual existência intrafísica indicando hipótese de especialismo proexológico da convivialidade sadia; a cosmovisão aplicada no dia a dia; a capacidade de sentir empatia por qualquer consciência; os vislumbres da pacificação íntima enquanto motivador da autoqualificação pessoal; as máximas conscienciológicas potencializando a recuperação de megacons; os planejamentos proexológicos grupais; o contato com consciências mais maduras quanto à vivência da grupalidade cosmoética; a responsabilidade pessoal pelo CI pré-ressomático; a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uso lúcido do parapsiquismo nas interrelações grupais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto linguagem de comunicação com os amparadores extrafísicos; a defesa do verbete enquanto atualização multidimensional tarística aos grupos extrafísicos do passado; as projeções vexaminosas explicitando o ponto cirúrgico da reciclagem íntima; a atuação pessoal enquanto minipeça dentro do maximecanismo multidimensional; os parapsicodramas facilitando a interassistência às conscins projetadas e às consciexes parapsicóticas; as extrapolações parapsíquicas patrocinadas por amparadores extrafísicos técnicos; a predisponência à grupalidade sadia fixada na paragenética pessoal a partir de trabalhos grupais de interassistência realizados no último período intermissivo; o investimento dos amparadores extrafísicos na evolução da conscin; os campos bioenergéticos consciencioterápicos instalados nos cursos, dinâmicas ou atendimentos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto resultado da grupalidade sadia das respectivas equipes multidimensionais; as autexposições autênticas servindo de exemplo multidimensional às consciexes intermissivistas; o autocompromisso com as cláusulas pétreas assumidas durante o último CI; os *insights* provenientes dos amparadores extrafísicos durante a escrita de gescons; as relações de amizade fraterna multisseculares entre os amparadores extrafísicos e as conscins intermissivistas; a convivência sadia com consciexes extraterrestres; a cosmoconsciência possibilitando a compreensão ampliada da grupalidade sadia dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recin pessoal–recin grupal*; o *sinergismo estado vibracional–recin*; o *sinergismo megatrafor-materpensene*; o *sinergismo cosmoético entre todos os voluntários da IC* enquanto elemento fundamental no desenvolvimento dos trabalhos.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio de o remédio para 1 poder ser veneno para outro*; o *princípio maxifraterno da minipeça lúcida dentro do maximecanismo multidimensional*; o *princípio grupocármico de sozinho vamos mais rápido, juntos vamos mais longe*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do megacompléxis*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da evolução grupal das consciências*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *teática da técnica da dupla evolutiva* enquanto megalaboratório diário da grupalidade sadia; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* acelerando as mudanças pessoais e grupais; a *técnica do triplíce rapport interassistencial*; a *técnica verbetográfica da Enciclopédia da Conscienciologia* auxiliando na precisão cirúrgica da comunicabilidade interconsciencial.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de compreensão e aperfeiçoamento da grupalidade sadia; a responsabilidade multidimensional inerente ao coordenador de área no *voluntariado conscienciológico*; as reciclagens do coordenador ou epicentro de trabalho no *voluntariado conscienciológico* impactando positivamente todo o grupo.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório cotidiano da convivialidade grupal*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Gesconologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos autopacificadores decorrentes das auto e heterorreconciliações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da reciclagem íntima*; as *neossinapses adquiridas pelo aprendizado de outros pontos de vista*; as *neossinapses consolidadas pelos autesforços contínuos em prol da colaboração grupal cosmoética*; as *paraneossinapses resultantes de insights dos amparadores extrafísicos*.

Ciclogia: o *ciclo da recin*; os *ciclos da vida intrafísica*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo grupocármico interprisão-autovitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio perdão-gratidão*; o *binômio gratidão-generosidade*; o *binômio autorresponsabilização evolutiva–autolibertação consciencial*; o *binômio autodesdramatização–antivitimização*; o *binômio varejismo–atacadismo*; o *binômio competência assistencial–necessidades grupocármicas*; o *binômio autotares–heterotares*; o *binômio evolução pessoal–evolução grupal*; o *binômio equipin–equipex*.

Interaciologia: a *interação abertismo–desapego*; a *interação recéxis–recin*; a *interação convívio cosmoético–reconciliação grupocármica*; a *interação débitos pessoais–responsabilidade grupocármica*; a *interação microcosmo–macrocosmo*.

Crescendologia: o *crescendo predisponência à egocarmalidade sadia–predisponência à grupocarmalidade sadia–predisponência à policarmalidade*; o *crescendo autassistência–heterassistência–interassistência*; o *crescendo amizade evitável–amizade comum–amizade evolutiva–amizade raríssima*; o *crescendo minipeça interassistencial–maximecanismo interassistencial*; o *crescendo autopacificação–mediação de conflitos*.

Trinomiologia: o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio respeito-convivialidade-universalismo*; o *trinômio horizontalidade-acolhimento-fraternismo*; o *trinômio princípios cosmoéticos-valores evolutivos-autocoerência consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio patológico preconceito-intolerância-violência-belicismo*; o *polinômio domínio do EV-projetabilidade lúcida-interação com amparadores avançados-vislumbres do maxifraternismo-cosmoconsciência*; o *polinômio fitoconvivialidade-zooconvivialidade-ominiconvivialidade-paraconvivialidade-holoconvivialidade*;

Antagonismologia: o *antagonismo egão / grupalidade*; o *antagonismo autismo consciencial / universalismo*; o *antagonismo carências afetivas / autopacificação íntima*; o *antagonismo poder temporal / poder consciencial*; o *antagonismo impor / sugerir*; o *antagonismo autodramatização / autorrealismo*; o *antagonismo competitividade / intercooperação*; o *antagonismo preconceito / respeito consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução intraconsciencial ser diretamente relacionada à evolução grupal*; o *paradoxo de a reciclagem intraconsciencial reverberar na reciclagem do grupo*; o *paradoxo do ato de entrar em si (egocentrismo) para sair de si (altruísmo)*; o *paradoxo do exilamento autoimposto*; o *paradoxo de o assistente ser o maior assistido*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*.

Politicologia: a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conviviotocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *evoluciotocracia*; a *cosmotocracia*; o *Estado Mundial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço regendo as interações grupais cosmoéticas*; a *lei da ação e reação*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da empatia*; a *lei da solidariedade*; a *lei da megafraternidade*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recinofilia*; a *recexofilia*; a *fraternofilia*; a *sociofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *proexofobia*; a *alodoxafobia*; a *sociofobia*; a *homofobia*; a *xenofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autossantificação*; a *reciclagem da síndrome do bonzinho*; a *síndrome do justiceiro* sendo contrária à *grupalidade sadia*; o *anacronismo da síndrome da realeza*; a *síndrome do ostracismo* impedindo a *autolibertação evolutiva permanente*.

Maniologia: a *mania de impor a visão pessoal na consecução dos trabalhos grupais*; a *mania de exigir servidão de todos*; a *mania de se sujeitar aos desmandos do outro*; a *mania de chegar sempre atrasado revelando desrespeito ao outro*.

Mitologia: o *mito da heterassistência sem a autassistência*.

Holotecologia: a *grupocarmoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *recicloteca*; a *comportamentoteca*; a *projeioteca*; a *tenepessoteca*; a *duplismoteca*; a *cosmovisioteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Intencionologia*; a *Parassociologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Recexologia*; a *Tenepessologia*; a *Comunicologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *comunicólogo*; o *exemplarista*; o *proexista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *duplista*; o *agente retrocognitor*; o *voluntário*; o *projedor consciente*; o *tocador de obra*; o *escritor*; o *atacadista consciencial*; o *cognopolita*; o *epicon lúcido*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *completista*; o *amparador intráfísico*; o *cidadão cósmico*.

Femininologia: a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a comunicóloga; a exemplarista; a proexistista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a duplista; a agente retrocognitora; a voluntária; a projetora consciente; a tocadora de obra; a escritora; a atacadista consciencial; a cognopolita; a epicon lúcida; a tenepessista; a ofiexistista; a completista; a amparadora intrafísica; a cidadã cósmica.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: predisponência *primária* à grupalidade sadia = a da conscin voluntária jejuana no trabalho interassistencial; predisponência *intermediária* à grupalidade sadia = a da conscin tenepessista; predisponência *avançada* à grupalidade sadia = a da consciex lúcida amparadora técnica dentro do *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.

Culturologia: a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura de paz*; a *cultura conscienciológica*.

Listagem. Eis, em ordem alfabética, 11 posturas revelando a predisponência à grupalidade sadia cotidiana:

01. **Afeto.** A consciência dar abraço fraterno em colegas.
02. **Cidadania.** O motorista de carro dar passagem à ambulância durante o horário de tráfego intenso.
03. **Coleguismo.** O aluno emprestar a caneta ao colega.
04. **Comunicabilidade.** O transeunte informar o caminho para outra pessoa chegar no destino desejado.
05. **Cordialidade.** A conscin pegar o pacote de bolacha na prateleira mais alta do supermercado para a senhora de idade.
06. **Cortesia.** O passageiro do elevador segurar a porta para outra pessoa.
07. **Empatia.** A jovem auxiliar senhora de idade a subir escadaria do prédio residencial onde mora.
08. **Ética.** A transeunte devolver a carteira recém caída no chão ao respectivo dono.
09. **Simpatia.** O sorriso sincero à recepcionista de estabelecimento comercial.
10. **Solidariedade.** A passageira do transporte público disponibilizar o assento para gestante, mãe com criança de colo, pessoa com deficiência física, idoso ou outro passageiro carregando bagagem pesada.
11. **Zooconvivialidade.** O banhista da praia devolver ao mar o peixe ainda vivo se debatendo na areia.

Egocentrismo. Com base na *Parapatologia*, o contraponto da predisponência à grupalidade sadia é o autismo consciencial, relativo às consciências com distúrbio neurofisiológico ou não, demonstrando dificuldade na *interação social* pelo excessivo apego aos próprios valores, isolamento na realidade intraconsciencial e apresentando visão restrita de grupalidade.

Maturidade. À luz da *Holomaturologia*, a predisponência à grupalidade sadia é resultado do amadurecimento consciencial e fruto das autexperiências e das interrelações conscienciais cosmoéticas, balizadoras do senso de gratidão pessoal e do senso de generosidade presentes na manifestação diuturna da conscin lúcida.

Amparabilidade. Segundo a *Evoluciolgia*, a aquisição contínua de autexperiências cosmoéticas permitirá à consciência predisposta às interações grupais cosmoéticas atuar enquanto minipeça interassistencial dentro de equipe multidimensional técnica em prol das reurbanizações extrafísicas no planeta Terra.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a predisponência à grupalidade sadia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
13. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Universalismo conviviológico:** Universalismologia; Homeostático.

A PREDISPONÊNCIA À GRUPALIDADE SADIA EDIFICA A CONQUISTA DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS E FORTALECE AS INTERRELAÇÕES GRUPAIS COSMOÉTICAS ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA CONVIVIOLÓGICA TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece ter predisponência à grupalidade sadia? Em qual nível? Quais técnicas tem aplicado para qualificar as interrelações conscienciais cosmoéticas?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; pref. Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 5 *websites*; glos. 86 termos; posf.; 20 infografias; 20 cenografias; 56 filmes; 265 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 76, 77 e 134.
2. **Brown, Brene;** *A Coragem de Ser Imperfeito*; 164 p.; 7 caps; *GMT Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 11 e 13.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432, 566 e 768.

J. P. P.